

MEC



Extensão universitária

485

Presidente da República Federativa do Brasil
José Sarney

Ministro da Educação
Marco Maciel

Aviso nº 311, de 7 de maio de 1985

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado
do Interior,

A atuação do Projeto Rondon conflui, em certa medida, com a tentativa de desenvolver na universidade brasileira a função extensionista, que completa com as de ensino e pesquisa a base sobre a qual foi concebida e vem-se estruturando a educação superior do País.

2. Diferentemente das funções de ensino e pesquisa, desenvolvidas a partir de experiências já consagradas e que vêm evoluindo desde a implantação dos cursos superiores no Brasil, a extensão universitária, relativamente nova na educação brasileira, carece ainda de organização que a coloque no mesmo nível das demais; nesse sentido têm sido empreendidos esforços, tanto pelo Ministério da Educação como por outros órgãos governamentais.

3. Acredito que a Fundação Projeto Rondon, ao lado de outras iniciativas igualmente meritórias, desempenha papel importantíssimo também no que concerne à extensão universitária, pois que se orienta para o duplo objetivo de promover o desenvolvimento local e regional e contribuir para a formação do estudante de nível superior.

4. A cooperação entre os Ministérios da Educação e do Interior emerge como uma das formas de

aperfeiçoar e intensificar os trabalhos de extensão, somando-se ao apoio ao desenvolvimento regional e local e a uma série de outras possibilidades de conferir-lhe sentido de cada vez maior utilidade, contribuindo decisivamente para o equacionamento de vários outros problemas específicos.

5. Vale mencionar, a título de ilustração, dois exemplos. O primeiro diz respeito ao cumprimento das disposições constantes do Decreto nº 87.497/82, que trata da questão do estágio curricular para os concluintes de cursos de formação profissional, a nível de 2º e 3º graus de ensino; o segundo, à realização das propostas de descentralização, assumidas como compromisso do Governo da Nova República e que dependem do quanto se possa fazer para melhor aparelhar as administrações municipais — o que pode ser concretizado também através de ação, ordenada e sistemática, de natureza extensionista.

6. É dentro dessa perspectiva, Senhor Ministro, e tendo em vista ações de mútuo interesse, que proponho a Vossa Excelência o exame conjunto dessa matéria, diante da perspectiva de expansão e concretização das seguintes linhas de trabalho:

(a) mobilização de maior número, e por mais tempo (correspondente ao estágio curricular), de estudantes universitários, inclusive de estabelecimentos particulares;

(b) envolvimento de maior número de professores na formulação, orientação, acompanhamento e avaliação do estágio curricular e na execução de programas orientados para o desenvolvimento local e regional;

(c) estimulação e aceleração dos processos de aprimoramento dos esquemas de gestão municipal

nos campos da educação, saúde, saneamento básico, organização comunitária, desenvolvimento econômico-social, etc.;

(d) viabilização de esquemas formais de articulação interministerial e intersetorial no esforço orientado para o desenvolvimento local e regional, integrando e articulando outros ministérios, órgãos e programas de governo;

(e) revitalização da motivação estudantil e canalização de suas energias para formas de intervenção em realidades concretas de seu futuro profissional;

(f) revitalização do Movimento Brasileiro de Alfabetização, mediante participação de estudantes universitários em programas de alfabetização;

(g) implementação do programa de interiorização e fixação de mão-de-obra no interior do País.

7. Ao considerar que já existem estudos e propostas concretas, elaborados conjuntamente pelos Ministérios do Interior e da Educação, e que a rede de inter-relações necessárias para deflagração de ações de campo já está institucionalizada pelo próprio Projeto Rondon, proponho a Vossa Excelência a realização de encontros de trabalho nos órgãos de desenvolvimento regional, sob supervisão desse Ministério — reunindo reitores de universidades envolvidas no processo, dirigentes de *campi* avançados, de núcleos de ação comunitária e de áreas-programa.

8. Tais reuniões abordariam também as possibilidades de integração da universidade na pesquisa de interesse para o desenvolvimento regional e local, a par das questões referentes à cooperação no campo da extensão universitária.

9. Ao propor a Vossa Excelência ação conjunta

dessa natureza, manifesto também o meu interesse de discuti-la dentro de uma dimensão jamais alcançada antes. E o faço convencido de que os efeitos de uma ação como a que proponho à elevada consideração de Vossa Excelência superam largamente os custos e as energias a serem despendidas.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração e apreço.

Marco Maciel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Esplanada dos Ministérios – Bloco L – 9.º andar
Fones: 223-2209 – 223-9297

